



### III CONGRESSO ESTADUAL DE ASSISTENTES SOCIAIS Rio de Janeiro - RJ - Brasil

---

AS POSSIBILIDADES E OS LIMITES DA ATUAÇÃO DA(O) ASSISTENTE SOCIAL NA UPA DR. ABDON GONÇALVES, NO QUE TANGE A MATERIALIZAÇÃO DO PROJETO ÉTICO POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO.

**Diego Augusto Rivas dos Santos** (UNIGRANRIO) - [diego.santos@unigranrio.edu.br](mailto:diego.santos@unigranrio.edu.br)  
**Sandy Falcão de Oliveira** (UNIGRANRIO) - [sandy\\_falcão@hotmail.com](mailto:sandy_falcão@hotmail.com)  
**Michelle Trindade Pimentel** (UNIGRANRIO) - [michellytrindade@hotmail.com](mailto:michellytrindade@hotmail.com)  
**Bruna Rigolan dos Santos** (UNIGRANRIO) - [rigolanbruna@gmail.com](mailto:rigolanbruna@gmail.com)

# **AS POSSIBILIDADES E OS LIMITES DA ATUAÇÃO DA(O) ASSISTENTE SOCIAL NA UPA DR. ABDON GONÇALVES, NO QUE TANGE A MATERIALIZAÇÃO DO PROJETO ÉTICO POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO.**

Palavras – Chave: Assistente Social; Projeto Ético Político; materialização.

Keywords: Social Worker; Ethical Political Project; materialization.

## **I. INTRODUÇÃO**

O resumo apresentado busca problematizar questões referentes aos conflitos e contradições enfrentados pelos profissionais de Serviço Social de forma cotidiana, resultando em limites concretos para materialização do Projeto Ético Político, tais limites, nos motivou a buscar estratégias e caminhos, por meio da produção de conhecimento pautado em uma reflexão crítico analítica, após dar voz a percepção dos profissionais de Serviço Social acerca dessa temática. Esse estudo foi suscitado graças a indagações oriundas durante o estágio supervisionado e também fruto de questões levantadas na disciplina de Fundamentos Históricos Teóricos- Metodológicos de Serviço Social e aprofundadas no Núcleo de Pesquisa e Estudos sobre Políticas Sociais e Serviço Social.

## **II. METODOLOGIA E OBJETIVOS**

A presente pesquisa teve como objetivo central, dar voz as Assistentes Sociais que atuam na UPA Dr<sup>o</sup> Abdon Gonçalves, localizado no município de São João de Meriti, e a partir de uma visão analítico – histórica conhecer os sujeitos concretos que realizam o trabalho profissional, tendo em vista que o atual cenário sócio histórico é contraditório para a efetivação do Projeto Ético Político, cabendo as Assistentes Sociais conhecer os desafios presentes no cotidiano institucional, para que as mesmas tenham condições de criar estratégias para a efetivação deste projeto. Entrevistamos, utilizando-se um questionário, roteiro previamente elaborado e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, 07 Assistentes Sociais, do total de 09 que compõem a equipe de Serviço Social.

### **III. UM BREVE HISTÓRICO DO PROJETO ÉTICO POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO E AS DIMENSÕES PARA SUA MATERIALIZAÇÃO.**

Segundo Barroco (2012) o Projeto Ético Político - PEP do Serviço Social brasileiro emerge gradualmente desde a década de 1970 no cenário da crise da autocracia burguesa que trouxe a redemocratização da sociedade, a reorganização política dos movimentos sociais, partidos e entidades dos trabalhadores e de organizações político sindical da categoria profissional. O projeto que tem forte influência da teoria social crítica de Marx, compõe em seu núcleo o valor da liberdade como eixo fundante, sendo ela tratada como categoria já que se vincula a todo um ideário de emancipação, autonomia, participação e expansão dos indivíduos sociais e como dimensão política visa o posicionamento a favor equidade e justiça social. Os eixos que possibilitam a materialização do Projeto Ético Político são demarcadas em três dimensões: a primeira, a dimensão da produção de conhecimento no interior do Serviço Social, sendo a forma de sistematizar as diferentes práticas de atuação da profissão em seus mais amplos espaços sócio ocupacionais, onde se passam os reflexos acerca do mesmo e possíveis mudanças prospectivas em relação a ele. A segunda dimensão denominada de político-organizativo tem um envolvimento amplo de entidades da profissão e também fóruns de premissas de ideias semelhantes, às associações profissionais, as organizações sindicais e, fundamentalmente, o conjunto CFESS/CRESS, a ABEPSS, além do movimento estudantil representado pelo Centros e Diretórios Acadêmicos e pela ENESSO, Sendo por meio dessas entidades que conseguimos consolidar coletivamente os traços gerais do Projeto Ético Político, uma vez que são espaços democráticos de direito onde possuem múltiplos pensamentos envolto de um bem comum para a sociedade, configurando assim o pluralismo necessário para a construção de uma nova ordem societária. (BARATA e BRAZ, 2009). A terceira dimensão, a jurídico-política da profissão se configura pela soma de documentos legais pertinentes a profissão, onde envolvem um conjunto de leis, parâmetros, resoluções e demais textos políticos que fornecem subsídios.

### **IV. O SERVIÇO SOCIAL NA INSTITUIÇÃO UPA DR. ABDON GONÇALVES**

A importância da atuação profissional na área da Saúde tem como objetivo demonstrar o desenvolvimento de uma prática refletida no Projeto Ético Político brasileiro, que possibilite aos demais profissionais e gestores da Política de Saúde o reconhecimento do trabalho do Assistente Social em sua concepção crítica. A partir de um trabalho pautado no entendimento da atuação profissional, do Projeto Ético Político e das multifacetadas expressões da questão social que emerge na política de saúde do município de São João de Meriti, conseguimos compreender que, para além das particularidades do município que tem grande índice populacional, pouca visibilidade para a tutela do Estado e grande

carência de políticas como um todo, o Serviço Social acaba por ser a porta da frente para qualquer demanda necessária, sendo proveniente de dentro do hospital ou não, que decorre desde a procura por informações básicas até demandas de complexidades mais altas. A população usuária desse território não está acostumada a ter um órgão ou profissionais que de fato, se responsabilizem com suas demandas e necessidade, tais que o Serviço Social toma enquanto competência, por isso, verificamos que o Serviço Social é imprescindível para viabilizar o conceito mais amplo de saúde, através do acolhimento, atendimento e orientações quanto ao saber do profissional de Serviço Social, efetivando por meio de suas ações o acesso destes usuários à Política de Saúde, por meio de procedimentos operacionais e técnicos instrumentais, assim identificando nas demandas as expressões da questão social, pertinentes a cada indivíduo.

### **V.O PROJETO ÉTICO POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO NA PERCEPÇÃO DAS ASSISTENTES SOCIAIS QUE ATUAM NA INSTITUIÇÃO: possibilidades, limites e estratégias para materialização.**

Sob a análise das Assistentes Sociais do UPA acerca do Projeto Ético Político, foi observado que, os olhares por sua vez são pessimistas e fatalistas acerca da transformação que o Projeto visa e pode mudar no interior da categoria profissional, as respostas que obtivemos relataram uma discrepância sobre a visão de Projeto Ético Político na teoria dentro das academias e da prática dentro do espaço sócio ocupacional, sendo para elas, projeto que é utópico quando se trata de pôr em implementação. Indagamos as Assistentes Sociais do UPA, sobre as possibilidades e os limites existentes para materialização do PEP foi respondido amplamente que o fazer profissional pode ser potencializado de diversas maneiras, porém, existem limitações burocráticas que cessa as possibilidades da atuação profissional, além da necessidade de componentes que ultrapassam as capacidades privativas da profissão, tais como a aproximação familiar para com o usuário que acarretaria em um desenvolvimento progressivo para o usuário; a logística do qual a equipe trabalha, de forma que nem sempre atuam de modo conjunto o que otimizaria a qualidade do serviço prestado ao usuário. Uma das entrevistadas discorreu sobre a burocratização que o Serviço Social passa dentro do espaço sócio institucional. O que entendemos, todavia é que o Serviço Social como um todo e até mesmo os demais ramos profissionais que atuam no UPA Drº Abdon Gonçalves e nos demais espaços que tenham atendimento hospitalar possuem normativas que por sua vez atrasam e postergam os atendimentos que poderiam ser simplificados e instantâneos, sendo assim essa, além de ser uma das principais reclamações quando se trata da possibilidade de viabilizar o acesso à saúde na concepção das Assistentes Sociais, é também um dos motivos dos quais os serviços prestados não são latentes e progressivos. Sobre os limites as respostas foram baseadas principalmente na

precarização do trabalho e nas dificuldades impostas à profissão para desenvolver determinadas funções, foi unânime o posicionamento das Assistentes Sociais quanto essas limitações, tais que visualizamos esses empecilhos não só nesse espaço territorial e ocupacional como na maioria dos espaços que adentram o Serviço Social, sendo necessário também uma maior interligação da rede de serviços do município que adiantaria grande parte das demandas e seria de grande valia no que tange a viabilização de direitos da população usuária. Outro argumento utilizado bastante decorrente desse espaço territorial foi a questão da politicagem para execução de serviços, método que tem se intensificado em regiões menos favorecidas e que tem domínio de poderes públicos (em sua maioria vereadores e prefeitos de municípios) autoritários sem que sejam fiscalizados em suas posições arbitrárias e de cunho por vezes ameaçador. Percebemos durante a análise da pesquisa que o Assistente Social deve atuar de forma comprometida, tanto com o aparato jurídico da profissão, apresentando uma dimensão ético-política, quanto no sentido de viabilizar direitos ao usuário. O Assistente Social deve atuar, buscando a efetivação das políticas sociais, em favor da universalização dos serviços públicos de qualidade. Na busca pela materialização do Projeto Ético Político profissional, enquanto uma nova proposta para sociedade, o Assistente Social busca imprimir estratégias em sua intervenção para amenizar o antagonismo propiciado pelo Estado e a burguesia. Como estratégias, as profissionais tentam ao máximo viabilizar os direitos dos usuários de forma humanizada, rompendo com uma prática tecnicista e pragmática, onde dessa forma se alcançaria de fato, chegar às necessidades do usuário e corroborar para sua concretização.

## **V. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao estudar os desafios para a materialização do Projeto Ético Político postos as Assistentes Sociais do UPA Dr Abdon Gonçalves, foi constatado por base de uma perspectiva crítica que há muitas limitações e desafios que apresentam barreiras ao exercício profissional pautado no projeto profissional, porém se constatou também que por se tratar de uma profissão interventiva e propositiva há as possibilidades e as estratégias para superar todos esses obstáculos encontrados ligada a elementos importantes da profissão, sendo elas as dimensões teórico-metodológica, técnico operativa e ético político como também as dimensões ligadas a materialização do Projeto Ético Político: político organizativa, jurídico política e produção de conhecimento no interior do Serviço Social.

## **VI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BARATA, Joaquim. BRAZ, Marcelo. **O projeto ético-político do Serviço Social.** In:

CFESS/ABEPSS. (Org.). Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. 1ed. Brasília: 2009, v. 1, p. 185-201.

BARROCO, Maria Lucia S. **Ética e Serviço Social**: fundamentos ontológicos. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2003

BARROCO, Maria Lucia S. **Código de Ética do/a Assistente Social Comentado**. Sylvia Helena Terra; Conselho Federal de Serviço Social – CFESS (organizador) – São Paulo: Cortez, 2012.

NETTO, José Paulo. **A construção do projeto ético-político contemporâneo**. In: Capacitação em Serviço Social e Política Social. Módulo 1. Brasília: CEAD/ABEPSS/CFESS, 1999.